

CNPJ: 30.317.936/0001-01

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG
(31) 3558-5211



REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS / SETEMBRO DE 2022

LOCAL: – Rua Santa Cruz, nº28, Bairro Barro Preto – Mariana/MG – Sede do IPREV Mariana, às 8 horas e 45 minutos do dia 20 de setembro de 2022.

MEMBROS PRESENTES: Diego da Silva Carioca, Natália Clarice de Araújo Batista, Flávio Augusto de Assis Rocha e Edilene Barbosa Toríbio.

PAUTA:

- 1) **Análise do cenário macroeconômico**
- 2) **Avaliação dos investimentos da carteira do IPREV Mariana**
- 3) **Proposição de investimento/desinvestimento**

Considerações: A reunião teve início às 08 horas e 45 minutos com Natalia Clarice de Araújo Batista comentando sobre a última reunião do Conselho Fiscal onde foi questionado pelos membros o porquê de o instituto ainda manter fundos de renda variável no exterior, que estão apresentando rendimentos desfavoráveis. Além disso, o conselho solicitou que o comitê de investimentos apresente relatórios analíticos semestrais em relação aos fundos investidos na carteira do instituto. Natalia relembra que as atas das reuniões do comitê de investimento, realizada mensalmente, já apresentam esses dados, e questiona se estas estão sendo insuficientes. Flávio Augusto de Assis Rocha sugere a confecção de um resumo, que facilite a interpretação das decisões para o Conselho Fiscal, visto que a maioria dos membros deste órgão colegiado, não estão familiarizados com o mercado financeiro. Nesse caso em específico, Flavio reitera como o fundo internacional performa baseado não só na variação na bolsa americana como também na variação do Dólar, que tinha tendência de elevação nos últimos 3 a 6 meses e por esse motivo o comitê de investimento tinha decidido mantê-lo na carteira, ainda que em percentual mínimo. Continuando, para a análise do cenário macroeconômico, Natália apresenta o informe macroeconômico do mês de agosto, disponibilizado pelo Banco Bradesco que dá enfoque na alta da inflação e da taxa de juros nos Estados Unidos. Na china houve uma ligeira recuperação na economia. Já no caso do Brasil houve queda da inflação, elevação de 1,2% no índice de atividade econômica conforme dados disponibilizados pelo Banco Central, tal aumento foi puxado pelo aumento no setor de serviços, mas chamam atenção para o setor de alojamento e alimentação que continuam abaixo dos resultados pré-crise. Também ocorreu queda no nível de desemprego, porém o salário continua deteriorado. Flávio apresenta sua visão acerca dos dados apresentados dizendo que a deflação foi resultado da política federal de zerar o ICMS dos combustíveis. Também chama atenção para a inflação dos EUA estar mais alta que a do Brasil, e acredita que o país terá dificuldade de lidar com esse cenário por estar acostumado a uma taxa de inflação

CNPJ: 30.317.936/0001-01

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



baixa. Ademais, comenta sobre a situação da Europa, que corre risco de uma crise derivada da restrição de combustíveis devido a Guerra da Ucrânia. Natalia expõe sobre a conferencia com o Itaú no dia 14, onde debateram sobre a inflação brasileira demonstrar desaceleração e a expectativa do banco de estabilização da Selic em 13,75% esse ano e para os próximos anos a tendência de redução, devido a estabilização dos preços, sendo estimado entre 7 e 8% para o ano de 2023. O banco Itaú então sugeriu ao instituto diversificar suas aplicações, com pontos estratégicos em fundos de gestão ativa ou dinâmica, NTN-B's, letras financeiras, além de investimentos no exterior ou em fundos de renda variável. Flavio, considerando o cenário internacional, não tem as mesmas perspectivas do Itaú, e sugere o instituto tentar aferir ganhos com a Selic neste momento, e também não acredita que a queda desta será tão brusca. Natalia também acredita que não manterão a taxa elevada afim de incentivar o consumo e a retomada econômica no próximo ano. Iniciando a avaliação da carteira do IPREV, Diego questiona a disponibilidade financeira de 10 milhões em caixa no relatório final de agosto e Natália esclarece que, na última reunião do comitê de investimentos foram deliberados 20 milhões para aporte em títulos públicos, mas durante a aplicação ocorreram alguns erros operacionais: no momento da primeira compra, de 10 milhões, o título a se comprar era do Bradesco e seria custodiado pela XP, mas os recursos foram encaminhados para o Bradesco, fazendo com que a liquidação ocorresse 1 dia após o estabelecido. Em relação ao segundo aporte, houve um erro de digitação da conta, fazendo com que a transferência e liquidação da operação ocorresse no dia 01 de setembro, e por isso os 10 milhões passaram em conta corrente. Diego chama a atenção para a necessidade de manualizar o procedimento e criar fluxos, para evitar que o fato ocorra novamente. Flavio manifesta que os erros promovem aprendizado. Edilene complementa que aprendemos mais com os erros do que com os acertos, e que não devemos nos envergonhar do erro, mas aprender com eles, não tornando a repetição. Continuando, Natália apresenta o relatório de Análise da carteira do IPREV para o mês de agosto, onde o instituto fechou com um Patrimônio líquido de R\$ 283.650.730,11 sendo R\$ 269.540.012,44 investido em Renda Fixa, R\$ 4.062.443,37 em fundo no exterior e R\$10.048.274,30 em conta corrente. Natália comenta que na Política Anual de investimento para 2022, o instituto está limitado ao máximo de 50% em fundos CDI, mas como somos certificados Pró-Gestão Nível II, esse valor passou para 70%, e por isso o instituto não se encontra desenquadrado perante a resolução. Flavio sugere incluir essa informação no resumo para os conselhos. Diego relembra que em outubro será atualizada a elaboração da Política de Investimentos para o exercício de 2023. Com relação ao volume de recurso em cada Instituição, no mês de agosto os recursos estão concentrados em maior quantia no Itaú, Caixa econômica Federal e Banco do Brasil. Sobre as entregas de rentabilidade, o fundo Santander Premium tem obtido melhor retorno, entregando 8,09% no ano e em segundo, caixa matriz, 8,06% no ano. Diego, pergunta se o Itaú entregou retorno perto do benchmark nos últimos meses, pois comparado com os outros, este se encontra abaixo dos demais. Flavio e Natalia argumentam que ele não caminha com os outros, por ter estratégia diferente. Em

CNPJ: 30.317.936/0001-01

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



relação ao fundo do exterior, observa-se que entregou -15,77% no ano. Natalia comenta que situação é delicada, pois a diversificação é necessária e que o segmento de renda variável deve ser avaliado no longo prazo, e que a retirada dos recursos deste investimento realizará a perda, mas que, devido à instabilidade internacional, a situação deste tende a piorar. Flavio diz que se não tem visão de uma possível recuperação, o instituto deve se retirar do investimento e expõe sua experiência sobre fundos com perdas de alguns meses demorarem anos para se recuperar, e por isso continua com o pensamento de retirada total dos investimentos em renda variável. Sobre o retorno total da carteira do instituto, no mês de agosto houve Rentabilidade de R\$ 2.194.196,59, sendo de 0,79% no mês, 2,66% no acumulado do ano frente a uma meta de 0,09% para o mês e de 7% para o ano. Edilene pede licença e se retira da reunião em razão de compromisso pré-agendado. Diego expõe que o Conselho Fiscal parabenizou a dinâmica do comitê de retirada da renda variável. Também chama atenção para a redução de recursos no IDKA ter sido positiva, pois este apresentou rendimentos negativos no mês. Flavio retorna a analisar o fundo de ações no exterior e concorda com a posição do conselho sobre o resgate e indica a aplicação dos recursos no Fundo Santander Premium, ou em Títulos Públicos do Governo Federal, visando alcançar a meta atuarial. Sugere então a compra de Título com vencimento no ano de 2025, haja vista a perspectiva de queda da taxa de juros para os próximos anos. Diego sugere aplicação em Título com vencimento em 2023, a taxa mínima de IPCA + 8,49% ao ano. Natalia sugere aplicação do recurso resgatado do Fundo Itaú BDR, em Título com vencimento em 2025, a taxa mínima de IPCA + 6,11% ao ano. Flavio expõe sua opinião sobre acreditar que o instituto deva investir 50% de seus recursos em Títulos Públicos, a fim de bater a meta anual sem correr riscos. O comitê concorda em fazer a aplicação em Títulos Públicos, retirando o valor total de R\$4.223.071,15 do ITAU FIC Ações, e reinvesti-lo em títulos públicos para 2025 a uma taxa mínima de 6% ao ano, sobressaindo a meta atuarial de 4,88% no ano de 2022. Acerca dos demais movimentos, Flavio chama atenção para o rendimento anual do IDKA, que se encontra em 5,99% e sugere a redução de 50% dos recursos investidos neste, R\$ 10 milhões, a favor do investimento em títulos públicos para 2024. Natalia comenta sobre a antiga dúvida sobre a nota de custódia dos títulos comprados através da corretora XP, e esclarece que não há nota de custódia em nome do instituto pois a compra é feita em nome da XP, mas os recursos ficam em conta não comercial interna da XP em nome do IPREV. Sendo disponibilizado somente o extrato como documentação. Mas reafirma que a XP é uma corretora grande e confiável e também lembra que o IPREV, institucionalmente, não pode comprar diretamente os títulos, sem intermediação de uma corretora. Ademais, Natalia sugere reduzir o investimento em IMAB-5, que se encontra com 21 milhões aplicados. Flavio sugere retirar R\$10 milhões e alocar um valor maior a curto prazo em títulos públicos. O comitê delibera aplicação em Títulos Públicos, sendo 5 milhões em Títulos com vencimento em 2023 à taxa mínima de 8%, 14 milhões com vencimento em 2024 a taxa mínima de 6,5% e o valor resgatado do Fundo BDR em Título com vencimento em 2025 à taxa mínima de 6%. Deve-se resgatar 10 milhões do

CNPJ: 30.317.936/0001-01

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG
(31) 3558-5211



fundo Caixa IDKA e 10 milhões do fundo Itaú IMA B5 para a aquisição dos Títulos de 2023 e 2024. Já em relação ao repasse do mês, o comitê delibera a alocação do recurso no fundo Santander Premium. Não havendo mais nada a tratar, às 10h56min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Rafaela Mendes Reis, lavrei á presente Ata que após lida segue assinada.

Diego da Silva Carioca: _____

Edilene Barbosa Toríbio: _____

Flávio Augusto de Assis Rocha: _____

Natália Clarice de Araújo Batista: _____